

Wanderson Alves Ribeiro¹; Marilda Andrade²; Fátima Helena do Espírito Santo³; Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza⁴; Maria de Nazaré de Souza Ribeiro⁵

¹ Enfermeiro, Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Alencar Costa da Universidade Federal Fluminense - UFF; Pós-Graduado em Enfermagem em Estomatologia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ; Professor do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu - UING.
² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada na Escola de Enfermagem Aurora de Alencar Costa da Universidade Federal Fluminense - UFF.
³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Associada no Departamento enfermagem médico-cirúrgica da Escola de Enfermagem Aurora de Alencar Costa da Universidade Federal Fluminense - UFF.
⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ/UNERJ, Coordenadora do curso de Pós-Graduado em Enfermagem em Estomatologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
⁵ Enfermeira, Doutora em Ciências, Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas.

INTRODUÇÃO

No Brasil, essa estimativa chega a 1 milhão e 400 mil procedimentos cirúrgicos por ano, totalizando aproximadamente 34 mil pessoas estomizadas de forma irreversível no país. Impacto da estomia intestinal no cotidiano e na qualidade de vida.

Os aplicativos móveis, utilizados para as mais diversas finalidades, tornaram-se importantes ferramentas, à medida que permitem suporte remoto a pacientes, autocuidados em saúde, auxílio de políticas públicas na promoção e controle de doenças, além de estimular o usuário a manter ou iniciar práticas educativas que podem trazer benefícios à sua saúde.

Objetivo do estudo

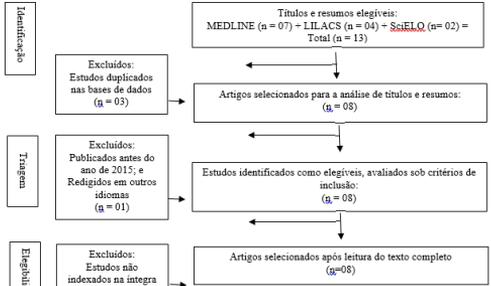
Investigar as evidências científicas sobre o uso de aplicativos móveis para o cuidado de pessoas com estomias intestinais.

METODOLOGIA

Realizou-se revisão integrativa da literatura nas bases de dados MEDLINE, SciELO e LILACS, adotando um recorte temporal do período de 2016-2021.

- Critérios de exclusão: estudos repetidos em mais de uma fonte de dados, qualquer publicação que não fosse artigo e investigações cujos resultados que não respondem à questão norteadora;
- avaliação dos estudos quanto ao nível de evidência (NE);

Fluxograma 1 – Estudos selecionados e excluídos para revisão da literatura



DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Autoria/Ano	Objetivo	Metodologia nível de evidência	Resultados
Ribeira et al., 2016	Construir e validar um objeto visual de aprendizagem sobre estomia intestinal de stomizado	Presença aplicativa, descritiva Nível VI	Trata-se de uma estratégia eficaz para apoiar enfermeiros na prática clínica e até mesmo para aumentar o conhecimento da natureza e autocuidado da estomia
Silva et al., 2018	Identificar na literatura estudos sobre tecnologia aplicativa na área de enfermagem.	Revisão integrativa literatura Nível V	O cuidado clínico possibilitado pelo aplicativo móvel contribui à ocorrência de crises em pacientes críticos, uma vez que as informações sobre alterações em um estado de saúde podem ser acessadas em tempo real e consultadas preventivamente e integradas podem ser preventivas
Vinagre et al., 2018	Explorar os efeitos de um aplicativo móvel de atendimento domiciliar em 200 pacientes com estomia intestinal, avaliando a satisfação dos pacientes estomizados.	Ensaio clínico randomizado com amostra 200 pacientes estomizados em dois grupos (100 no grupo intervenção) (controles) (intervenção) e (controle) com o aplicativo) e 100 no grupo controle Nível III	O atendimento domiciliar de enfermagem utilizando o recurso de aplicativo móvel foi eficaz melhorando a qualidade de vida dos pacientes com estomia, comparado ao atendimento de rotina. No grupo intervenção também obtiveram menor incidência de complicações quando comparado ao controle. Por ser de fácil acesso pode ser utilizado em casa pelo paciente e cuidadores.
Oliveira et al., 2019	Realizar a experiência de atividades em Enfermagem ao cuidar do estomizado relacionado a cuidado com autonomia intestinal de stomizado	Ensaio descritivo Nível VII	Aplicativo para monitoração sobre o cuidado da pessoa no âmbito da assistência de urgências geradoras de estomias intestinal de stomização
Cardoso et al., 2020	Desenvolver um programa aplicativo para prevenção e tratamento de complicações de pele autônoma intestinal	Estudo de pesquisa descritivo, levantamento metodológico aplicado na metodologia de produção Nível VI	Aplicativo móvel "Dermato Estomizad@mg" auxilia na avaliação, análise preventiva e abordagem terapêutica para paciente estomizado
Ezquerri, Yamaji, 2020	Proposta e validação de software educacional multimídia para pacientes com divertículo	Estudo experimental, qualitativo, compreendendo na amostra 10 pacientes estomizados e 10 especialistas atuantes em um hospital Nível V	Foi desenvolvido de um software baseado nas necessidades educacionais de aprendizagem relacionadas aos cuidados com dispositivo ostomia, e sistema, além do apoio psicoemocional. Este recurso tecnológico foi validado por pacientes estomizados e especialistas e pode ser usado para educar os pacientes, as famílias e as equipes de saúde com conteúdos essenciais a métodos tradicionais.
Oliveira et al., 2020	Integrar o conhecimento produzido para a utilização de aplicativos móveis no cuidado em saúde	Revisão integrativa literatura Nível V	Os aplicativos móveis emergem como alternativa viável, com resultados satisfatórios em relação à utilização na assistência à saúde, por facilitarem o acesso à informação, sem limites de tempo e espaço
Ezequiel e Viana, 2021	Sintetizar a produção científica relacionada à saúde digital em estomias para a promoção do autocuidado	Revisão integrativa literatura Nível V	Focam identificar suas abordagens estudadas podem ser utilizadas simultaneamente em indivíduos com estomias e podem ser consideradas complementares, por isso, sob o ponto de vista de diferentes aspectos da rotina do indivíduo, sendo o objetivo final a melhoria da qualidade de vida da pessoa com estomia intestinal.

A inserção de aplicativos móveis como ferramenta de promoção de autocuidado em pacientes estomizados para a prevenção de complicações na pele periestomal representa uma grande inovação devido aos seus benefícios em relação à qualidade, rapidez, dinamismo e segurança. Trata-se, portanto, de um recurso tecnológico com o potencial de despertar o interesse e a motivação para a aprendizagem contínua, o que resulta em uma maior adesão ao tratamento prescrito e às orientações dos profissionais da equipe de saúde reabilitação.

CONCLUSÃO

As evidências obtidas até então permitem constatar o progresso obtido com a incorporação do aplicativos móveis na prática assistencial de enfermagem entretanto, tem-se ainda uma lacuna relacionada à tímida produção de estudos sobre aplicativos móveis para uso no cuidado ao paciente estomizado.

	MeSH	DeCS
and P	Ostomy	Estomia
and I	Nursing Care AND Mobile Applications	Assistência de Enfermagem AND Aplicativos Móveis
and C	-	-
and O	Self Care	Autocuidado